
SILVIA VIVANCO: Então, gostaria de saber se já podemos começar com a chamada.

TERRI AGNEW: Está havendo problema em encontrar alguns dos participantes, e nós vamos tentar antes de começar.

ALBERTO SOTO: Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Vamos começar, então, com a chamada, com a nossa teleconferência mensal. Eu vou passar, então, o microfone para (Terri) para que ela faça a chamada.

TERRI AGNEW: Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem vindos à teleconferência da (LACRALO), no dia 21 de Setembro de 2015, às 8 horas. Em espanhol temos (Adrian Carballo), (Carlos Dionisio Aguirre), (Alfredo Lopez), (Harold Arcos), (Sylvia Leite), (Aida Noblia), (Alberto Soto), (Humberto Carrasco), (Vanda Scartezini), vai entrar apenas no (Adobe Connect), e ela não terá acesso ao microfone, e a (Fatima Cambroneró). No canal de inglês, nós temos (Bartlett Morgan), (Dev Anand Teelucksingh). Nós temos escusas de (Juan Manuel Rojas), de (Carlos Raúl Gutiérrez), de (Cristian Casas), de (Jacqueline Morris). Da equipe temos (Silvia Vivanco), (Albert Daniel), e eu, (Terri Agnew). Nossos intérpretes de espanhol são (Veronica) e (David), as intérpretes de português são (Bettina) e (Esperanza). Eu gostaria de lembrar a todos que não esqueçam de dizer o seu nome antes de falar, não só por causa da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

transcrição mas também por causa da explicação para espanhol e português. Vou passar, então, o microfone para o (Alberto).

ALBERTO SOTO: Vamos começar com a nossa teleconferência mensal. Vamos começar aprovando a agenda, o item número 3.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês podem me ouvir bem?

ALBERTO SOTO: Sim, pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Começaremos, então, com a adoção da agenda, e depois disso vou passar o microfone para (Olga Cavalli), que vai falar sobre o uso de códigos de países e territórios, e códigos como domínios de alto nível, e depois vamos ver o item número 5. O (Alberto Soto) vai falar do novo programa de (gTLD). E depois temos o ponto 7, que são os documentos para revisão e atualização. Nós temos aqui a lista das diferentes propostas para recrutar novos (ALS)s, propostas de métricas, e outros temas. Essa é a agenda de hoje, ela está aprovada.

ALBERTO SOTO: Nós temos pequenas diferenças porque a (Olga) está com problemas para se conectar, ela não está conseguindo se conectar através do (AC), então eu vou fazer a minha apresentação. Quando ela terminar a

reunião dela, às 9 horas, ela vai fazer a sua apresentação. Então, pode falar.

DEV ANAND: Vocês podem me ouvir?

ALBERTO SOTO: Sim, vá adiante.

DEV ANAND: Eu gostaria de fazer 2 perguntas, (Alberto). Já que é a agenda da teleconferência, então qual é o status que nós temos quanto a outra teleconferência, e a moção para a escolha do representante do (LACRALO)? Quais são os próximos passos? Isso não está na agenda. Obrigado.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Dev), pelos seus comentários. (Humberto), por favor acrescente esses 2 itens na agenda, na parte de outros itens.

HUMBERTO CARRASCO: Sem problemas, isso vai ser acrescentado aqui no item outros temas.

ALBERTO SOTO: Eu vou começar a minha apresentação, então, por favor, poderiam carregar a apresentação na tela? Então, esperem alguns segundinhos. Aí está a apresentação. O tópico aqui que iremos apresentar hoje é o

programa das novas (gTLD)s. Esse tópico já foi sugerido por alguém, eu não me lembro quem, acho que foi o (Alejandro Pisanty). A moção ainda não foi aprovada, nós não podemos fazer isso porque há um procedimento que deve ser seguido. A moção já foi criada, e com ela que então seriam determinados tópicos de interesse para cada teleconferência, e depois, então, de terminado isso nós vamos realizar a votação.

A ideia, desculpe mas estou tentando ler a tela, o objetivo dessa apresentação é fornecer conceitos básicos e um pouco do histórico, dos aspectos atuais desse programa. Quanto ao objetivo, seria uma introdução ao programa das novas (gTLD)s. Por que introdução? Porque nós temos um webinar que está sendo coordenado com as equipes sobre esse tema, e ele vai ser apresentado por especialistas, o que eu não sou, mas nós temos que começar a discutir esse tema.

Eu carreguei essas informações referentes a esse tópico na página da wiki para que vocês leiam e para discutirmos hoje esse tema. O objetivo é manter os atores regionais atualizados quanto ao ritmo dos acontecimentos que acontecem dentro da (ICANN). E, ao mesmo tempo, eu acho que esse tópico pode ser útil para uma melhor integração da (LACRALO) no processo da (ICANN), e para nos mantermos comprometidos.

Quanto ao conceito básico, devemos levar em conta algo muito básico, os (TRD)s são divididos em 2 grupos. Nós temos os (gTLD)s, que são os domínios de alto nível genéricos, que incluem o (.com), (.info), (.org), (.net). Nós também temos os domínios patrocinados, ou (FTLD)s, que são impulsionados por certos grupos, como (.cat), (.museum), (.aero). E

os (gTLD)s devem ter pelo menos 3 caracteres e não são associados a países, são gerenciados pela (ICANN). Vamos ver quando a (Olga Cavalli) fizer a sua apresentação.

O segundo grande grupo de domínios são os (ccTLD)s, que são os domínios de alto nível de código de país, e são domínios de alto nível de países, cuja principais características são ter apenas 2 caracteres e são gerenciados por agências em cada país. Como dissemos antes, as (gTLD)s são gerenciadas pela (ICANN), ela foi criada em 1998 e um de seus princípios fundamentais é promover competição no mercado de nomes de domínio. Então, seria necessário expandir esse mercado, mas como isso deveria ser feito? Então, a expansão desses (gTLD)s permitiria mais inovação, opções e trocas do sistema de endereços de internet.

Então, através de um processo de consulta, que foi muito longo e detalhado, entre as múltiplas partes interessadas nesse caso, todas elas foram envolvidas, e aqui mencionamos as diferentes envolvidos, como governos, indivíduos, a sociedade civil, a comunidade técnica, e, eu diria também, que o (GAC), o (ccNSO), o (SSAC), e o (GNSO) também contribuíram para esse trabalho. Mas, ainda há algumas discussões se estamos incluídos na sociedade civil ou não. A (ICANN) quando menciona as múltiplas partes interessadas, menciona o (ccNSO) e outras partes interessadas. Então, essas políticas foram aprovadas e adotadas pela diretoria da (ICANN) em 2008, e só existiam 8 (gTLD)s antes da criação da (ICANN), como vocês podem ver no slide. Então, no passado conduziu 2 rodadas anteriores de solicitações de novas (GTLD)s, em 2001, e estão, então, entre parênteses, e em 2004. O (GNSO) desenvolveu políticas, ou recomendações de políticas, para esse trabalho, e a (ICANN) utilizou isso para a inclusão de novas (GTLD)s.

Na reunião da (ICANN), em (Paris), sua diretoria aprovou essas políticas para a inclusão de novos (gTLD)s no sistema de endereços da internet. E o que que a (ICANN) está fazendo para proteger os direitos de propriedade intelectual? Esse processo é baseado em objeções aos proprietários desse direito, para demonstrar que a (gTLD) infringiria os seus direitos legais. Esse processo permitiria, então, que os proprietários desses direitos entrassem com um processo de 9 meses, no caso de seus direitos terem sido afetados. Então, o solicitante das novas (gTLD)s são solicitados que expliquem por que estão solicitando essa nova (gTLD) e através de que mecanismo isso é feito. Todas os proprietários das novas (gTLD)s devem garantir que os registros de segundo nível estão de acordo com o (UDRP), ou política de resolução uniforme de disputa por nomes de domínios. Vocês devem lembrar que houveram questões com (.patagonia), e outros nomes de domínio. Há uma discussão importante em relação a esses novos (gTLD)s, a (Olga Cavalli) vai falar disso, das (ccTLD)s. Nós temos essa questão dos nomes geográficos, e nós temos que defender o interesse dos usuários finais, e isso está sendo feito.

No próximo slide há um site, do qual falarei depois, que é o site das novas (gTLD)s. Então, vamos voltar para o slide anterior, vê-se aqui o canto dos solicitantes. Nós temos uma ampla rede de colaboração para que tudo seja claro e as regras e regulamentos sejam levados em conta. A (ICANN) fornece apoio a isso. Eu acredito que o custo de uma nova (gTLD) seja ao redor de \$185 mil. Então, o programa de apoio é para novos solicitantes, e eles podem pedir uma redução da taxa, se necessário. Há, então, esse sistema de apoio global que pode ajudar os solicitantes. Nesse slide, vê-se aqui um link com todos os detalhes.

Então, você não precisa anotar porque essa apresentação será disponibilizada. O site está um pouco atrasado em termos de informações em uma sessão de notícias, mas não está atualizada, as políticas não foram atualizadas.

O objetivo aqui que nós temos não é comprar o (gTLD). Mas, o que devemos fazer é sermos conscientes de tudo isso, e tentarmos contribuir dentro da (ICANN) sobre o que deve ser feito, que é elaborar e modificar as políticas que regem a contratação dos (gTLD)s, e também zelar pela boa utilização da arrecadação. Em (Buenos Aires) eu falei sobre isso, devemos lidar com isso. E não recebi nenhum comentário naquele momento, depois sim um de (Alejandro Pisanty), e outro que não me lembro, e gostaria que (Alejandro) falasse sobre isso, e ele falou que ele queria falar sobre essa questão, sim. Assistimos 51 milhões de pesos disponíveis naquele momento, e pensamos ter mais 65 milhões de pesos em termos de renda. E obviamente precisamos de mais treinamento, educação e termos líderes, para aquelas pessoas que estão preocupadas com a região. Temos fundos suficientes para isso, e talvez deveríamos dar outro nível de treinamento. Desde (México) até (Londres) novamente, deveríamos trabalhar mais seriamente com eles.

Também tivemos uma reunião de (ALAC) com (Fadi), foram 2 reuniões, e nos perguntaram com quem desejaríamos ter uma reunião em (Dublin), e parar conversarmos sobre a questão das finanças que já foram conversadas em (Buenos Aires), sobre o investimento da coleção do leilão das (gTLD)s, e o que pensávamos fazer com a arrecadação dos novos leilões. Agora, temos mais de 500 novos (gTLD)s tendo sido delegados. Temos na (África) 6 (gTLD)s, para a (América Latina) e (Caribe) 55, 251 na (América do Norte), 131 na (Europa), e 63 na região

(Ásia-Pacífico). Então, os países emergentes tem, não sei se por baixo impacto, baixo interesse, e baixa renda, mas esses são umas das discussões que precisamos ter sobre essa situação desses países. Então, acreditamos que o progresso desses nomes de domínios fazem com que a economia melhore. Então, devemos trabalhar muito por nossa região.

E, agora vou passar rapidamente por esse slide, esse cronograma de 9 meses que eu mencionei antes, eu não sou especialista nisso, não faz sentido. E as últimas notícias que estão aqui com relatórios que foram apresentados sobre mecanismos de proteção de direitos. Também tiveram relatos de confiança e decisão do consumidor. A revisão, também, das métricas. Também uma análise e coleta de dados e o anúncio da (ICANN) sobre um estudo de consumidores em vários meses. E continuamos a revisar o programa de implementação.

Peço desculpas aqui. Quem é que está mexendo com os slides? Por favor. Então, temos uma revisão em andamento, estamos tratando dessas questões, desses problemas. Quem que está passando os slides? Por favor. Então, revisão aqui da implementação do programa que abrange as operações do programa de apoio ao solicitante, processamento de solicitações, avaliação, a resolução de conflitos com cadeias, redução, contratação, etc. Existem apenas 2 partes que foram completadas, uma é a janela de solicitações, a outra é a janela de avaliações, para 2014, e o resto está 4 por cento, resolução de disputa, depois 30 por cento, 62 por cento pra delegação, o que significa que ainda estamos na fase de revisão, e vemos também o programa de revisão de implementação. Ainda devemos trabalhar com a escolha do consumidor, concorrência, a confiança do consumidor. E dentro desse mais novos (gTLD)s ainda temos estudos sobre os impactos que vem da

adição de novos (gTLD)s no sistema de (DNS). Então, isso é tudo. Não sei se vamos ter muitas perguntas sobre isso, mas se alguém gostaria de fazer uma pergunta, fico aqui disponível para responder.

HUMBERTO CARRASCO: Se há algumas perguntas aqui, algumas correções, ou houve algumas coisas que não foram muito bem apresentadas, por exemplo, você mencionou sobre (.com) e havia uma parte em espanhol que se referia a (.es), tem a parte em espanhol que está muito bem. Mas, o inglês não estava muito bem traduzido, a versão em inglês não estava muito boa. Então, também a questão sobre a rodada, se ela já está aberta, e se não, quando? Também a (Fatima) disse que ainda não começou. E também mencionou 55 milhões de pesos, acho que são dólares, e não pesos. Por favor, corrijam isso.

ALBERTO SOTO: Sim, 55 milhões de dólares, que poderiam ser 130 milhões de dólares, peço desculpas.

HUMBERTO CARRASCO: Dev também diz que há um número que está errado aqui. 2 solicitações que irão para novos (gTLD) da (América Latina), não 55, 55 estavam aqui na tela, são 54, desculpe.

ALBERTO SOTO: Se não me engano, essa informação foi atualizada em Fevereiro de 2015, mas eu vou tomar nota disso, talvez esteja errado.

HUMBERTO CARRASCO: Então, esse é um resumo de todas as perguntas que estão aqui no chat. Há outros comentários aqui, estou tentando ver se mais alguma opinião. Quem gostaria de fazer alguma pergunta?

ALBERTO SOTO: A ideia é começar uma discussão, mas os detalhes devem vir a partir de um webinar. Começou a 1 mês esse projeto, mas esse webinar ainda não está pronto, e toda essa informação está publicada na parte das novas (gTLD)s. Eu vejo que não há nenhuma pergunta, não há nenhuma mão levantada. Vamos passar para o ponto seguinte, que é a discussão sobre o programa de novas (gTLD)s. Espero que tenham lido o foi postado no wiki para termos essa discussão agora, e temos vários minutos para debatermos sobre essa questão. Ninguém começou, eu já mencionei que devíamos ler tudo isso para participar, opinar, é por isso que nós publicamos esse documento no wiki. Também mencionei que vou discutir a questão dos custos, como é o presente, e se vocês não leram isso eu peço que façam sugestões sobre em que deveríamos investir arrecadações derivadas dos leilões de novos (gTLD)s.

HUMBERTO CARRASCO: Eu vejo um comentário muito relevante da sala de (AC). Eu vou traduzir o que disse (Dev). Há um relatório preliminar da (GNSO) sobre os novos (gTLD)s, e sobre os procedimentos para comentário. Também há um link aqui e (Terri) também publicou um link.

SILVIA VIVANCO: (Humberto), não dá para ouvir você.

HUMBERTO CARRASCO: Só que eu me ausentei um minuto, estou aqui de volta, e vou repetir. O que eu disse é que haviam 2 comentários. Um comentário de (Dev Anand) sobre ter postado um link sobre um relatório preliminar que estava submetido para comentários à (GNSO), sobre procedimentos subsequentes e novos (gTLD)s. E também um comentário do (Terri) sobre um artigo de discussão sobre as arrecadações dos leilões de novos (gTLD)s com link, isso está aqui postado na sala de chat. (Alejandro Pisanty) também está aqui digitando um comentário sobre essa palavra (inint) [00:32:12], que são ganhos ou arrecadações, não são procedimentos.

ALBERTO SOTO: E agora, pergunto de novo, mais alguma sugestão? Se vocês tiverem sugestões, por favor.

HUMBERTO CARRASCO: (Alejandro Pisanty) aqui está corrigindo a tradução da palavra (proceed) [00:32:44], que são arrecadações ou ganhos, não são procedimentos.

ALBERTO SOTO: Muito bem, vamos corrigir isso. E (Alejandro), por favor, você pode falar, você levantou a mão.

ALEJANDRO PISANTY: Obrigado. Muito bem. O som está muito saturado.

HUMBERTO CARRASCO: Por favor, afaste-se um pouco do microfone.

ALEJANDRO PISANTY: Revisamos os diferentes tipos de solicitações para os recursos que já debatemos.

INTÉRPRETE: Pedimos desculpas, mas está muito difícil de entender o (Alejandro), está muito ruim o som.

ALEJANDRO PISANTY: Aplicar esses recursos para novos desenvolvimentos, por exemplo, eu diria que os países em desenvolvimento participem. Também consideramos a escala, estamos falando de 55 milhões de dólares. São 2 reuniões, e esse uso pouco racional, devemos tentar estudar as propostas que recebemos da (LACRALO) e da (At-Large).

INTÉRPRETE: Pedimos desculpas, é difícil de entender o (Alejandro Pisanty).

ALEJANDRO PISANTY: Acho que tudo isso vai ser útil para a proposta, uma proposta que tenha sentido de contribuição.

ALBERTO SOTO: Vamos confirmar o que disse (Alejandro) antes. Não estamos falando no geral, mas questões mais específicas sobre as arrecadações, vamos ter

outra reunião na Quinta-feira, e vou propor de incluir isso dentro da agenda de (Dublin). Estão prestando muita atenção ao que a gente propôs.

ALLAN GREENBERG:

Acho que houve uma confusão aqui. A discussão atual e chamada para comentários não é sobre como utilizar o dinheiro, mas sobre como começar um processo em que estão perguntando se esse documento de leilões está debatendo questões importantes, e depois vai ser redigida uma carta para a pessoa participar, e depois vamos ter um grupo de trabalho multi-setorial, que vai discutir lá essa questão de como utilizar o dinheiro vindo dos leilões. Então, pergunto, alguma questão que foi omitida ou que esteja errada no documento de discussão da reunião de (Buenos Aires)?

ALBERTO SOTO:

Muito obrigado (Allan), por seu comentário. Eu sei que há um mal entendido, eu sei que há um processo. A questão é que ninguém postou nada mais a ser debatido, então, eu não sei de fato por que esses tópicos não estão sendo apresentados. Eu tentei apresentar um tópico para a discussão e aqui é o lugar de fazer isso.

ALEJANDRO PISANTE:

Olha, eu sei que a (Fatima) está perguntando uma coisa. Quanto tempo você acha que seria suficiente para que as pessoas fizessem contribuições para esse documento?

INTÉRPRETE: Os intérpretes se desculparam, mas o áudio do (Alejandro Pisanty) está muito ruim, e não é possível a interpretação. Pedimos desculpas.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Alejandro), por seu comentário.

HUMBERTO CARRASCO: (Alberto), posso falar? Eu gostaria de perguntar ao (Allan Greenberg) se ele ouviu a pergunta do (Alejandro), porque ele está fazendo a pergunta pro (Allan). Também tem uma pergunta da (Fatima), que responde especificamente a essa pergunta.

ALBERTO SOTO: Por favor, diga-me qual é a pergunta da (Fatima Cambronero).

HUMBERTO CARRASCO: Será que o (ATLAS II) deveria ser realizado com mais frequência? E ela também quer saber o argumento em relação a isso.

ALBERTO SOTO: Bom, eu não pude participar da reunião (ATLAS). Eu sei que nessa segunda reunião houve muita participação. Mas, essas recomendações foram além do escopo do (ATLAS II). Esse grupo de trabalho foi criado a partir dessas recomendações. As (GT)s que estão lidando com essas recomendações, é bom levar isso em conta. Como (Alejandro) disse, as arrecadações são muito altas. Eu sei que muita gente é contra a reunião (ATLAS), mas se fosse a cada 3 anos, em vez de a cada 5, ou a cada 4,

seria mais útil ainda se pudéssemos participar da discussão do desenvolvimento de políticas. A minha pergunta é se há sugestões, e eu só estou recebendo perguntas sobre o que eu expliquei. Bom, eu não tenho nenhum problema em explicar e justificar, mas quais seriam os outros impactos?

ALEJANDRO PISANTY:

Eu já digitei aí a minha pergunta para o (Allan), que é uma moção de procedimento para que o (Allan Greenberg) escrevesse o que foi proposto e, na verdade, então, fazer a discussão mais tarde sobre a realização do novo (ATLAS).

ALBERTO SOTO:

Como ninguém discorda, vamos continuar fazendo isso. Se a (Olga) já estiver conectada, eu, então, passaria o microfone para ela para que faça sua apresentação. Sim, (Olga), muito obrigado por sua participação. Bem-vinda a nossa teleconferência. Eu pedi a ela que participasse dessa reunião porque eu mandei um e-mail para várias pessoas para que falassem sobre esse tema, e a única que participou na (ALAC) foi a (Olga). Então, na verdade foi (Cheryl) da (Costa Rica) que fez essa pergunta, e pediu, então, que se fizesse uma apresentação. Eu solicitei à (Olga Cavalli).

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, (Alberto). Esse é um grupo de trabalho intercomunitário. Esse (GTE) lida com nomes de domínios de países com 2 ou 3 caracteres. Esse (GT) foi criado pelo (ccNSO), (GNSO), e (At-

Large), e a liderança desse grupo é do (GNSO). Eu gostaria de mencionar um e-mail que um dos vice-presidentes falou, (Carlos Gutierrez), e ele falou da participação do (GAC) nesse grupo de trabalho. O (GAC) fez uma contraproposta de uma definição mais ampla. Então, essa proposta do (GAC) foi antes do (GT) ser formado.

Então, o (GAC) fez recomendações contrários ao (.amazonia), ao (.patagonia). Por exemplo, essa declaração indica que isso foi iniciado antes da criação desse (GT) intercomunitário, e que o (GAC) teria participado antes da formação dos (GT), e isso não é verdade. Eu participei em vários comitês, e nas teleconferências mudaram o horário para que eu pudesse participar. O (GAC) disse que queria participar, e eu sou a única que participa dessas teleconferências. E há uma outra parte do e-mail que fala que não sabemos muito sobre o (GAC), como é que ele funciona? Eu não entendo qual é o objetivo desse comentário.

ALBERTO SOTO:

Desculpe, (Olga), por interrompê-la. O (Carlos) não está aqui. Será que você podia nos falar um pouco sobre os temas de discussão, e depois você pode discutir com calma esses tópicos.

OLGA CAVALLI:

Bem, eu participo desse (GT) intercomunitário. Seria uma discussão sobre os 2 caracteres que podem ser usados como nome de país, e há um outro grupo de trabalho interno, de acordo com o e-mail enviado pelo (Carlos), e alguns nomes que não são incluídos em nenhuma lista. Esse (CCWG), e (GT) intercomunitário está tentando responder a essas perguntas, e está enviando questionários sobre o uso de 2 ou 3

caracteres. Há um período de comentários públicos, e o mais interessado é o (GNSO), é claro.

O (GNSO) está interessado nisso porque está criando as políticas para a próxima rodada, e também estão trabalhando sobre definições, sobre novos nomes, o que é um nome novo, há 2 definições sobre o nome geográfico. Vocês sabem que está relacionado a questões de direito de propriedade intelectual, os nomes geográficos são apenas os que estão incluídos na lista, e no nosso caso, achamos que há outros nomes geográficos que são relevantes às comunidades e regiões onde eles são inseridos, como é o caso do (.patagonia), (.roma), e outros nomes, que afetam as comunidades. Então, a discussão é se a definição de nome geográfico deve ser estendida para outras comunidades ou regiões, e então esse (GT) enfoca nessa lista já reconhecida, e há então 3 categorias. Então, eu posso fornecer outros documentos e as discussões a esse documento, que está sendo colocado para comentário público. Os e-mails do (Carlos Gutierrez), eu não tenho certeza das afirmações feitas sobre esse tema nesse e-mail.

ALBERTO SOTO:

(Olga), muito obrigado pelos seus comentários, eu sei o que você está falando, mas não quero avançar na discussão se o (Carlos) não estiver presente. Então, ofereço a possibilidade de fazer outra teleconferência para que haja um esclarecimento, e o pessoal da região possa contribuir, para que você não trabalhe sozinha nesse tema.

OLGA CAVALLI: O (Carlos) é co-presidente do (GNSO). O que você quer dizer trabalhando com ele no mesmo grupo?

ALBERTO SOTO: Ele não está trabalhando no mesmo grupo. O que eu estou tentando fazer é encontrar voluntários para trabalhar com (Cheryl Langdon-Orr) e ajudá-la. É isso. Quero dizer, ninguém vai representar a (LACRALO) especificamente.

ALEJANDRO PISANTY: Quero saber se vocês estão me ouvindo melhor. Acho que é muito interessante haver essa discussão e levar em conta os comentários da (Olga), quanto ao (GAC). O fato é que a aceitação de nomes de domínio com 2 ou 3 caracteres, não tive a possibilidade ainda de discutir com os líderes de outros grupos, mas os nomes com 3 caracteres para nomes de países devia estar na lista da (ISO), e deve ser dado aos (gTLDs) por um período razoável de tempo, para reunirem informações para evitar a duplicação de recursos e conflitos com os órgãos regionais, e que não se pague um custo muito alto por litígio. O (Carlos) tem um excelente conhecimento técnico.

INTÉRPRETES: Não estão recebendo áudio.

ALEJANDRO PISANTY: Ele é membro do (GNSO), representante da (Nomcom), e também representa os membros da (GNSO). Portanto, na perspectiva do (GAC), isso é algo que deve ser levado em conta.

INTÉRPRETES: Áudio não está claro.

ALBERTO SOTO: (Olga), você mencionou o (.roma), (.amazonia), (.patagonia). Há alguma outra questão que não seja o número geográfico?

OLGA CAVALLI: Sim, tem outros nomes, não me lembro de todos agora, posso ver a lista e mandar para você. O comunicado do (GAC) de (Pequim) tem essa lista.

ALBERTO SOTO: Sim, a minha preocupação é que as comunidades aborígenes também pudessem ser incluídas.

OLGA CAVALLI: É claro que podem. A nossa preocupação, que é de muitos países, que alguma região é nova, então esses nomes novos nunca foram utilizados, então não deveriam poder ser utilizados com fins comerciais, eles pertencem a nós. Em geral, como país, usamos recursos para os países e também, isso deve ser utilizado pelas comunidades, uma vez que elas participam do modelo multisetorial. Isso não deve beneficiar apenas uma das partes, e todos os documentos para o período de comentário

público do (ccNSOs) e (gNSOs) e da (ALAC). Não estou de acordo com o (Alejandro), que é membro do conselho do (GNSO), e ele tem mais liberdade. Eu fui operadora do (Nomcom) por 4 anos, e membro (GNSO) por 2 anos, e também saí, e agora não tenho nenhum papel. Embora eu reconheça o mérito dos meus colegas, acredito que alguém é co-presidente de um grupo de trabalho, ele talvez dê uma importância a esse papel, e também aumente a relevância da situação em relação a isso.

ALEJANDRO PISANTY: O mesmo se aplica ao vice-presidente do (GAC), não é mesmo?

ALBERTO SOTO: (Olga), muita gente está me dizendo que seria bom ter esses links, você poderia acrescentar aqui para colocarmos na lista?

OLGA CAVALLI: Quais são os links que você quer?

ALBERTO SOTO: Os links do (GAC), a lista de (Pequim) e (Durban).

OLGA CAVALLI: Mandarei ambos.

ALBERTO SOTO: Há alguma outra pergunta?

OLGA CAVALLI: Não. Estou à sua disposição, e vocês podem falar comigo quando quiserem.

ALBERTO SOTO: Desculpe, houve essa suposição de reuniões, mas eu queria dizer que o (GAC) e as (ALS) que representam os usuários finais de suas regiões, devemos trabalhar juntos, porque poderemos obter bons resultados com o nosso trabalho, porque o que o governo faz, bom ou ruim, pode causar prejuízos ou benefícios aos usuários, e podemos evitar problemas assim.

OLGA CAVALLI: O governo também os representa.

ALBERTO SOTO: Desculpe, (Olga). (Alejandro Pisanty), o comunicado do (GAC), conhecemos o comunicado do (GAC). Os documentos preparados pelo (GAC), mas a posição que a (Olga) mencionou.

OLGA CAVALLI: Se tiver um período de comentário público, eu não tenho meu computador aqui para mostrar pra vocês.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado por sua participação, (Olga).

OLGA CAVALLI: Muito obrigada por me convidar.

ALBERTO SOTO: Humberto vai falar do próximo item da agenda, item 7.

HUMBERTO CARRASCO: Bem, a proposta para novas (ALS) está paralisada, e quanto a eleição dos membros da (ALAC), e as moções vão ser discutidas na reunião de (Dublin). Finalmente recebemos a tradução do último documento da proposta de procedimento para criação, para uma elaboração e publicação das declarações. Então, elaboramos um calendário, fizemos um (webinar) relacionado a isso, recebemos comentários de (Dev), e de (King), e agora, com os documentos já prontos, eles serão votados. Temos que ainda discutir as questões pendentes dentro da (LACRALO), isso em relação ao item número 7.

ALBERTO SOTO: Então, vamos passar para o item 8, quanto à moção de censura.

HUMBERTO CARRASCO: Você está me perguntando isso, (Alberto)? Eu posso fazer essa moção.

ALBERTO SOTO: Em relação à perda de confiança ou moção de censura, quero dizê-los que estamos esperando uma tradução que deve ser entregue amanhã, para ver qual será o procedimento. A moção foi paralisada porque estamos esperando a tradução. Amanhã, ela deve ser entregue, e isso

não depende de nós, depende da tradução. Esperamos poder postar na quarta, mas talvez recebamos amanhã. Quanto a eleição dos membros da (ALAC), como eu expliquei para (Carlton Samuels) na época, havia uma questão quanto a moção de censura, e ele argumentou através da lista, e nós, os líderes, não concordamos. Uma questão de ordem, então, deveria chamar uma sessão do presidente, mas o que o senhor (Samuels) pediu foi que os membros da comunidade deviam poder expressar sua opinião, e por isso que foi considerado o mérito dessa questão de ordem. Então, deveria considerar que eles achavam que iam se ater, mas expliquei a questão do quórum e pedi um tempo para responder com profundidade, porque eu discordava. Criamos um resumo do que aconteceu com esse item.

Obrigado, (Humberto). Alguém mais quer fazer um comentário? Ninguém mais? Muito bem, então nós terminamos a nossa agenda, e como não há mais perguntas ou questões, vamos terminar um pouco mais cedo. Gostaria de agradecer a todos. Bom dia, boa tarde, boa noite. Esta reunião está encerrada, agradecemos aos intérpretes.

TERRI AGNEW:

Mais uma vez, a reunião foi encerrada.